

Notas biográficas / Biographical notes

Afonso Soares de Sousa é mestre em História Medieval pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e foi bolseiro de investigação do projeto exploratório FALCO. Atualmente, é investigador do Instituto de Estudos Medievais e desenvolve um projeto doutoral, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, intitulado “A caça régia e os seus oficiais no Portugal medieval”.

Afonso Soares de Sousa holds a master's degree in Medieval History from the Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra and was a research fellow of the exploratory project FALCO. He is currently a researcher at the Instituto de Estudos Medievais and is developing a doctoral project funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia at the Universidade de Coimbra, entitled “A caça régia e os seus oficiais no Portugal medieval”.

Ana Cristina Roque é investigadora no CHUL – Universidade de Lisboa e membro da ERC Synergy Grant 4-OCEANS (CHAM, NOVA FCSH). É doutorada e mestre em História das Descobertas e da Expansão Portuguesa. Trabalhou em Moçambique (1983-1985), no Instituto de Investigação Científica Tropical - IICT (1995-2015) e liderou projetos de cooperação da CPLP. O seu trabalho centra-se na África Austral, no Oceano Índico e na História Ambiental. Lecionou História Africana e História do Clima, liderou dois projetos de investigação e publicou extensivamente em revistas académicas.

Ana Cristina Roque is a researcher at CHUL – University of Lisbon and a member of the ERC Synergy Grant 4-OCEANS (CHAM, NOVA FCSH). She holds a PhD and a Master's degree in History of the Portuguese Discoveries and Expansion. She worked in Mozambique (1983–1985) at the Tropical Scientific Research Institute – IICT (1995–2015) and led cooperation projects within the CPLP. Her work focuses on Southern Africa, the Indian Ocean, and Environmental History. She has taught African History and Climate History, led two research projects, and published extensively in academic journals.

Ana Isabel Alves Lopes é investigadora no CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Espaço, Cultura e Memória», da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É licenciada em História (2017) e mestre em História e Património, com especialização em Estudos Locais e Regionais (2019). Concluiu o doutoramento em História na mesma instituição, em junho de 2025, com a tese *Vulnerabilidade e resiliência nas comunidades costeiras do Noroeste de Portugal (final do século XVI – meados do século XIX)*, galardoada com o 7.º Prémio de Estudos da Cultura do Mar – Octávio Lixa Filgueiras. A sua investigação centra-se na exploração e gestão das zonas costeiras e florestais da costa minhota entre os séculos XVI e XX, com particular enfoque na história ambiental, social e local. Tem participado em diversos encontros científicos, em Portugal e noutros países europeus, e publicado em revistas académicas especializadas nestas áreas.

Ana Isabel Alves Lopes is a researcher at CITCEM – the Transdisciplinary Research Centre «Space, Culture and Memory» of the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. She holds a BA in History (2017) and an MA in History and Heritage, with a specialisation in Local and Regional Studies (2019). She completed her PhD in History at the same institution in June 2025, with the dissertation *Vulnerability and Resilience in Coastal Communities of Northwest Portugal*

(late sixteenth century – mid-nineteenth century), which was awarded the 7th Octávio Lixa Filgueiras Prize for Studies in Maritime Culture. Her research focuses on the exploitation and management of coastal and forested areas in the Minho region between the sixteenth and twentieth centuries, with particular emphasis on environmental, social, and local history. She has participated in several scientific meetings in Portugal and other European countries and has published in academic journals specialising in these fields.

Ana Vale é arqueóloga e investigadora na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Doutorada em Arqueologia (2012) e investigadora integrada do CITCEM. Entre 2019 e 2025 exerceu funções de gestão de ciência no REMA – Research Management and Science Communication Hub (CEECINST/00130/2018), na FLUP. A sua área de estudo tem-se focado na compreensão da construção dos espaços e paisagens calcolíticas na Península Ibérica, a partir sobretudo do estudo contínuo do sítio arqueológico de Castanheiro do Vento (Vila Nova de Foz Côa), cujos projetos de investigação integra desde 2004. Mais recentemente tem procurado estudar as relações sociais a partir das estratégias de cuidado e tem-se dedicado igualmente à Arqueologia de Género. Destaca-se a coedição do livro “Rethinking Comparison in Archaeology” (2017), a organização de eventos como o “I Encontro Ibérico de Arqueologia de Género” (2025) e ainda a participação em redes internacionais de investigação através da participação em projetos, como “Stonehenge Riverside Project” (2009) e duas estadias de investigação financiadas no Birkbeck Institute (Universidade de Londres) (2017 e 2025).

Ana Vale is an archaeologist and researcher at the Faculty of Arts, University of Porto. She holds a PhD in Archaeology (2012) and is a senior researcher at CITCEM. Between 2019 and 2025, she held science management responsibilities at REMA – Research Management and Science Communication Hub (CEECINST/00130/2018) at FLUP. Her research has focused on understanding the construction of Chalcolithic spaces and landscapes in the Iberian Peninsula, primarily through the continuous study of the archaeological site of Castanheiro do Vento (Vila Nova de Foz Côa), which she has been involved with since 2004. More recently, she has explored social relationships through care strategies and has also engaged in Gender Archaeology. Her work includes co-editing the book *Rethinking Comparison in Archaeology* (2017), organising events such as the *1st Iberian Meeting on Gender Archaeology* (2025), and participating in international research networks through projects like the *Stonehenge Riverside Project* (2009) and two research stays funded at the Birkbeck Institute (University of London) (2017 and 2025).

André Carvalho é mestre em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA (2024) e licenciado em Estudos Europeus pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2021). Atualmente, trabalha como assistente de investigação no CHAM – Centro de Humanidades, no âmbito da bolsa ERC Synergy Grant 4-Oceans. O seu trabalho no 4-Oceans despertou um interesse especial pelo estudo das focas e dos sirénios nos períodos moderno e contemporâneo. Nesta área, investigou as dimensões históricas e culturais da exploração destes animais marinhos, desde as suas representações em fontes históricas até ao impacto da sua utilização nas economias marítimas e nas redes comerciais globais

André Carvalho holds a Master's degree in History from the NOVA School of Social Sciences and Humanities (2024) and a Bachelor's degree in European Studies from the Faculty of Letters of the University of Lisbon (2021). He currently works as a research assistant at CHAM – Centre for the Humanities, within the scope of the ERC Synergy Grant 4-Oceans. His work on 4-Oceans has sparked a particular interest in the study of seals and sirenians in the early modern and contemporary periods. In this area, he has investigated the historical and cultural dimensions of

the exploitation of these marine animals, from their representations in historical sources to the impact of their use on maritime economies and global trade networks.

André Luiz Butzke Dallacorte: Natural do Brasil, realizou a licenciatura em Ciências Sociais (antropologia, sociologia e ciência política) na Universidade de São Paulo (2016-2020), com um semestre na SciencesPo Paris. Durante o trajeto de licenciatura, participou de duas investigações de iniciação científica, nos departamentos de sociologia e de ciência política. Obteve o título de mestre em História e Patrimônio pela Universidade do Porto com o trabalho intitulado “Da Mata do Gerês ao Parque Nacional: As dinâmicas sociais e ambientais da criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês (1888-1971)”, em 2025. Além das experiências acadêmicas, trabalha desde 2016 como investigador júnior na formulação de planos de manejo para unidades de conservação ambiental no Brasil, com experiência em mais de 15 projetos localizados em todo o país. Possui um capítulo de livro publicado como coautor resultado de uma participação no Congresso Mundial de Arqueologia.

André Luiz Butzke Dallacorte: Originally from Brazil, he completed a degree in Social Sciences (Anthropology, Sociology, and Political Science) at the University of São Paulo (2016–2020), including one semester at SciencesPo Paris. During his undergraduate studies, he participated in two research initiation projects in the Departments of Sociology and Political Science. He obtained a Master’s degree in History and Heritage from the University of Porto with the thesis *From the Mata do Gerês to the National Park: Social and Environmental Dynamics in the Creation of the Peneda-Gerês National Park (1888–1971)* in 2025. In addition to his academic experience, he has worked since 2016 as a junior researcher in the development of management plans for environmental conservation units in Brazil, with experience in more than 15 projects across the country. He has also co-authored a book chapter resulting from participation in the World Archaeology Congress.

André Tomás Santos é professor na Universidade de Coimbra. Desenvolveu trabalhos de arqueologia por todo o país, sobretudo na Beira Alta. Nos últimos 20 anos tem-se dedicado sobretudo ao estudo da arte paleolítica, com destaque para a do Vale do Côa. Sobre este tema, defendeu, em 2017, o Doutoramento na Universidade do Porto, trabalho premiado pela Associação de Arqueólogos Portugueses no ano seguinte. É autor ou coautor de 3 livros e de mais de cem artigos sobre a Pré-história peninsular.

André Tomás Santos is a professor at the University of Coimbra. He has carried out archaeological work across the country, particularly in the Beira Alta region. Over the past 20 years, he has focused mainly on the study of Palaeolithic art, with special emphasis on that of the Côa Valley. On this topic, he completed his PhD at the University of Porto in 2017, a dissertation that was awarded by the Portuguese Association of Archaeologists the following year. He is the author or co-author of three books and more than one hundred articles on Iberian Prehistory.

Andreia Arezes é doutorada em Arqueologia (2015), investigadora integrada do CITCEM e Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). As suas áreas privilegiadas de investigação centram-se nas práticas funerárias e materialidades associadas da Antiguidade Tardia e Alta Idade Média, nos estudos de etnicidade, e na historiografia da arqueologia. É autora e co-autora de livros, capítulos de livros, contributos em actas de encontros científicos e entradas de catálogos sobre materiais em publicações nacionais e estrangeiras. Entre 2002 e 2010 assumiu a

responsabilidade científica em dezenas de trabalhos de arqueologia preventiva, realizados em contexto empresarial. Actualmente, mantém a ligação ao trabalho de campo enquanto investigadora principal do projecto GUIFARQ – Projecto de Investigação Arqueológica de Guifões.

Andreia Arezes holds a PhD in Archaeology (2015), is a senior researcher at CITCEM, and an Assistant Professor in the Department of Heritage Sciences and Techniques at the Faculty of Arts, University of Porto (FLUP). Her main research areas focus on funerary practices and associated materialities of Late Antiquity and the Early Middle Ages, on studies of ethnicity, and on the historiography of archaeology. She is the author and co-author of books, book chapters, contributions to conference proceedings, and catalogue entries on materials in national and international publications. Between 2002 and 2010, she was scientifically responsible for dozens of preventive archaeology projects carried out in a commercial context. She currently maintains a connection to fieldwork as the principal investigator of the GUIFARQ – Guifões Archaeological Research Project.

António Luis Crespi is a biologist trained at the Universities of Santiago de Compostela and Salamanca, curator of the HVR herbarium, and dedicates his teaching and research to the study of the flora of western Eurasia and North Africa, while also examining agroforestry flora with the aim of understanding processes of plant domestication.

Brígida Baptista - Licenciada e mestre em Arqueologia e pós-graduada em Arqueologia Náutica e Subaquática, é atualmente investigadora-integrada no CHAM - Centro de Humanidades da NOVA FCSH, Universidade Nova de Lisboa e investigadora associada do Projeto ERC Synergy Grant “4Oceans – A História Humana da Vida Marinha” na mesma Universidade. É doutoranda em História na vertente de História Ambiental, desenvolvendo a tese de doutoramento, sobre as armações de pesca do atum no Algarve durante a Época Moderna. Desenvolve há mais de dez anos projetos no Algarve relacionados com o património marítimo local, especialmente com as comunidades piscatórias. Em 2014, durante o estágio profissional na Junta de Freguesia de Santa Luzia, elaborou o projeto de criação de um Núcleo de Património Marítimo onde criou a “Rota do Polvo” na vila de Santa Luzia e a “Rota do Atum” na Praia do Barril. É também investigadora principal do projeto do Município de Tavira, “Roteiros de Pesca de Santa Luzia – Rota do Polvo e Rota do Atum”. Por último, é membro fundador e presidente da Lais de Guia – Associação Cultural do Património Marítimo. A associação é membro da equipa da Cátedra UNESCO “O Património Cultural dos Oceanos”, com a atividade escolar, a “Odisseia do Atum”.

Brígida Baptista - She has a degree and a master’s in Archaeology and a postgraduate degree in Nautical and Underwater Archaeology. She is currently a researcher at CHAM - Centre for Humanities at NOVA FCSH, Universidade Nova de Lisboa and an associate researcher on the ERC Synergy Grant project ‘4Oceans - The Human History of Marine Life’ at the same university. She is a doctoral student in History in the area of Environmental History, developing her doctoral thesis on tuna fishing traps in the Algarve during the Modern Period. For more than ten years she has been working on projects in the Algarve related to local maritime heritage, especially fishing communities. In 2014, during her professional internship at the Santa Luzia Parish Council, she worked on a project to create a Maritime Heritage Centre where she created the ‘Octopus Route’ in the village of Santa Luzia and the ‘Tuna Route’ in Praia do Barril. She is also the principal investigator of the Tavira municipality’s project, ‘Santa Luzia Fishing Routes - Octopus Route and Tuna Route’. Finally, she is a founding member and president of Lais de Guia - Associação Cultural do Património Marítimo. The association is a member of the UNESCO Chair ‘The Cultural Heritage of the Oceans’, with the school activity ‘Tuna Odyssey’.

Carla Vieira é investigadora auxiliar na NOVA Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e subdiretora do CHAM – Centro de Humanidades da mesma instituição. A sua investigação tem-se centrado na História Atlântica da Idade Moderna. Integra a equipa central do projeto ANIMALx – Animals of Lisbon, financiado pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), e a equipa de investigação do projeto ERC Synergy 4-OCEANS. Vieira foi a investigadora responsável do projeto Western Sephardic Diaspora Roadmap, financiado pela Rothschild Foundation Hanadiv Europe (2020-2022), e investigadora visitante no Center for Jewish History, em Nova Iorque (março-maio 2022), nos American Jewish Archives, em Cincinnati, OH (junho de 2022), e no Katz Center of Advanced Judaic Studies da Universidade da Pensilvânia (setembro-dezembro de 2024). É autora dos livros *Judeus Portugueses na América* (2021) e *Nação entre Impérios* (2022), bem como de numerosos artigos e capítulos de livros, entre os quais: “Pombal and the Jews: Sebastião José de Carvalho e Melo’s views on the Jewish question”, *e-Journal of Portuguese History* 19 (2021); “The motivations behind E. H. Lindo’s *The History of the Jews of Spain and Portugal* (London, 1848)”, *Journal of Jewish Studies* (2023); e “A Merchant Prince in the Twilight of the Western Sephardic Diaspora: Aaron Lopez and his Business Organization”, *American Jewish History* (2024).

Carla Vieira is an Assistant Researcher at NOVA University of Lisbon - School of Social Sciences and Humanities and deputy director of CHAM - Centre for the Humanities at the same institution. Her research has focused on Early Modern Atlantic History. She is part of the core team of the ANIMALx - Animals of Lisbon project, funded by FCT (the Portuguese Foundation for Science and Technology), and part of the research team of the ERC Synergy 4-OCEANS project. Vieira was the Principal Investigator of the project Western Sephardic Diaspora Roadmap, funded by the Rothschild Foundation Hanadiv Europe (2020-2022), and visiting researcher at the Center for Jewish History in New York (March-May 2022), the American Jewish Archives in Cincinnati, OH (June 2022) and the Katz Center of Advanced Judaic Studies of the University of Pennsylvania (September-December 2024). She is the author of the books *Judeus Portugueses na América* (2021) and *Nação entre Impérios* (2022) and of numerous articles and book chapters, such as “Pombal and the Jews: Sebastião José de Carvalho e Melo’s views on the Jewish question”, *e-Journal of Portuguese History* 19 (2021); “The motivations behind E. H. Lindo’s *The History of the Jews of Spain and Portugal* (London, 1848)”, *Journal of Jewish Studies* (2023); and “A Merchant Prince in the Twilight of the Western Sephardic Diaspora: Aaron Lopez and his Business Organization”, *American Jewish History* (2024).

Catarina Magalhães é licenciada em Arqueologia e tendo frequentado o ano curricular do Mestrado em Estudos Medievais pela FLUP, é, desde 2020, mestre em Arqueologia pela mesma instituição, com especialização no estudo de madeiras jazentes em sítios arqueológicos (Antracologia). Desde então, alargou o seu trabalho ao estudo de sementes e frutos arqueológicos (Carpologia) e ingressou no Doutoramento em Estudos do Património na FLUP. O seu projeto de tese, subordinado ao tema “Paisagens e suas práticas: contributos da arqueobotânica para o estudo das dinâmicas agrárias do Norte e Centro português entre o mundo romano e a Idade Média (séculos III a XII)” (2022.11430.BD), conta com a orientação de Andreia Magalhães Arezes (FLUP-CITCEM), João Pedro Tereso (BIOPOLIS-CIBIO) e Catarina Guerra Tente (FCSH-IEM). Desde então, é bolseira colaboradora no CITCEM e tem participado com comunicações em eventos nacionais e internacionais, bem como em ações de divulgação científica.

Catarina Magalhães holds a degree in Archaeology and, after completing the curricular year of the Master’s in Medieval Studies at FLUP, she obtained, in 2020, a Master’s degree in Archaeology from the same institution, specialising in the study of waterlogged woods from

archaeological sites (Anthracology). Since then, she has broadened her work to the study of archaeological seeds and fruits (Carpology) and has enrolled in the PhD programme in Heritage Studies at FLUP. Her thesis project, entitled “Landscapes and their practices: contributions of archaeobotany to the study of agrarian dynamics in Northern and Central Portugal between the Roman world and the Middle Ages (3rd to 12th centuries)” (2022.11430.BD), is supervised by Andreia Magalhães Arezes (FLUP-CITCEM), João Pedro Tereso (BIOPOLIS-CIBIO) and Catarina Guerra Tente (FCSH-IEM). Since then, she has been a scholarship holder associated with CITCEM and has participated in national and international events with presentations, as well as in scientific outreach activities.

Catarina Simões é historiadora de época moderna. Concluiu o doutoramento em História em junho de 2021, com uma tese sobre a presença e apropriação política de animais não europeus na corte portuguesa renascentista, e sobre o papel cultural que estes animais desempenharam na Europa. Entre 2017 e 2023, colaborou como assistente de investigação no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, onde trabalhou com coleções científicas coloniais portuguesas, refletindo sobre os legados do império português e as narrativas produzidas acerca do património cultural e material a ele associado. A sua investigação centra-se nas interseções entre história imperial e história natural, com uma abordagem focada nas relações entre humanos e animais não humanos, bem como nos processos de produção de conhecimento e nos seus múltiplos agentes.

Catarina Simões is an early modern historian. She concluded her PhD in History in June 2021, with a thesis on the presence and political appropriation of non-European animals at the Renaissance Portuguese court, and on the cultural role these animals played in Europe. Between 2017 and 2023, she collaborated as a research assistant at the National Museum of Natural History and Science of the University of Lisbon, where she worked with Portuguese colonial science collections, reflecting on the legacies of the Portuguese empire and the narratives produced on the cultural and material heritage associated with it. Her research focuses on the intersections between imperial history and natural history, with an approach centered on the relations between humans and non-human animals, and the processes of knowledge production and its multiple agents.

Catarina Tente é doutorada em Arqueologia pela Universidade Nova de Lisboa desde 2010. Atualmente é Professora Associada de Arqueologia no Departamento de História, Diretora do Instituto de Estudos Medievais (IEM) e Presidente da Ruralia Association. Através do IEM, tem desenvolvido diversos projetos de investigação relacionados com comunidades medievais no centro de Portugal. Liderou e co-liderou 15 projetos financiados por várias entidades públicas e privadas. É também autora de mais de 125 artigos e livros publicados em Portugal e no estrangeiro.

Catarina Tente has a PhD in Archaeology from the Nova University of Lisbon since 2010. She is currently an Associate Professor of Archaeology in the Department of History, Director of the Institute of Medieval Studies (IEM), and President of the Ruralia Association. Through the IEM, she has been developing several research projects related to medieval communities in central Portugal. She has led and co-led 15 projects funded by various public and private entities. She is also the author of more than 125 articles and books published in Portugal and abroad.

César Guedes é arqueólogo, investigador colaborador do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», integrando o grupo de investigação “Territórios,

Paisagens e Ambiente”. A sua atividade científica centra-se no estudo do período Alto-Medieval e Medieval, com especial interesse pelas vias de comunicação, pela arquitetura e pelo mundo funerário. Interessa-se também pela utilização de ferramentas digitais, como os Sistemas de Informação Geográficos, a fotogrametria digital, a modelação 3D e o seu uso no Património. Encontra-se a desenvolver o projeto de investigação intitulado “Vias e pontes medievais no centro de Portugal. O espaço das Beiras”, na FLUP, usufruindo de uma bolsa de Doutoramento FCT. Entre os trabalhos publicados, destaca-se a sua colaboração na edição da “Enciclopédia do Românico em Portugal”, juntamente com Lúcia Rosas, Maria Leonor Botelho e Mário Barroca. Entre 2004 e 2018, exerceu funções de Arqueólogo tendo dirigido e colaborado em dezenas de intervenções arqueológicas.

César Guedes is an archaeologist and a collaborating researcher at CITCEM – Transdisciplinary Research Centre «Culture, Space and Memory», integrating the research group “Territories, Landscapes and Environment”. His scientific activity focuses on the study of the Early Medieval and Medieval periods, with special interest in communication routes, architecture, and the funerary world. He is also interested in the use of digital tools, such as Geographic Information Systems, digital photogrammetry, 3D modeling, and their applications in Heritage. He is currently developing the research project entitled “Medieval Roads and Bridges in Central Portugal: The Space of Beiras” at FLUP, supported by an FCT PhD fellowship. Among his published work, his contribution to the edition of the “Encyclopedia of Romanesque in Portugal”, together with Lúcia Rosas, Maria Leonor Botelho, and Mário Barroca, stands out. Between 2004 and 2018, he worked as an archaeologist, directing and collaborating on dozens of archaeological interventions.

Cristiana Vieira: Curadora do Herbário do Museu de História Natural e Ciência da Universidade do Porto desde 2015. Responsável pelas coleções botânicas nacionais e internacionais realizadas por pesquisadores e professores associados à Academia Politécnica e à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, desde o século XIX. Doutorada em Botânica e investigadora da Universidade do Porto, colabora em trabalhos relacionados com a conservação, ecologia e diversidade da Flora Portuguesa. É autora de dezenas de artigos científicos, capítulos de livros e textos de divulgação.

Cristiana Vieira: Curator of the Herbarium of the Museum of Natural History and Science of the University of Porto since 2015. She is responsible for the national and international botanical collections assembled by researchers and professors associated with the Polytechnic Academy and the Faculty of Sciences of the University of Porto since the nineteenth century. She holds a PhD in Botany and is a researcher at the University of Porto, collaborating on work related to the conservation, ecology, and diversity of the Portuguese flora. She is the author of dozens of scientific articles, book chapters, and outreach texts.

Cristina Brito é historiadora ambiental do período moderno, com enfoque nos oceanos e nos animais aquáticos, nas Blue Humanities e no Antropoceno. É investigadora responsável (PI) do ERC Synergy Grant 4-OCEANS, investigadora sénior no CHAM – Centro de Humanidades (na NOVA FCSH, Lisboa) e investigadora associada no Trinity Centre for Environmental Humanities (TCD, Dublin). É Professora Associada e leciona História dos Oceanos e História Ambiental na NOVA FCSH. Utiliza perspetivas cronológicas amplas, comparações interculturais e abordagens globais para investigar a história humana da vida marinha. Os seus interesses incluem ainda a comunicação de ciência, a divulgação para públicos alargados e a interligação entre arte e ciência.

Cristina Brito is an environmental historian of the early modern period, focusing on oceans and aquatic animals, the Blue Humanities, and the Anthropocene. She is a PI of the ERC Synergy Grant 4-OCEANS, senior researcher at CHAM – Centre for the Humanities (at NOVA FCSH, Lisbon) and associated researcher at the Trinity Centre for Environmental Humanities (TCD, Dublin). She is an Associated Professor and teaches History of the Oceans and Environmental History at NOVA FCSH. She uses large chronological and cross-cultural perspectives and global approaches to research the human history of marine life. Her interests also include communication of science, outreach to wider society and the interconnection of art and science.

Cristina Joanaz de Melo é investigadora na Universidade NOVA de Lisboa (IHC-Lab:in2past). É membro fundadora da Rede Portuguesa de História Ambiental (REPORTHA 2015). Obteve o doutoramento sobre Políticas Hidrológicas e Florestais em Portugal (e no sul da Europa) entre 1830 e 1880 no European University Institute (Florença, 2010). Trabalha e publica sobre recursos naturais, caça e florestas desde a década de 1990, sendo que as suas publicações dos últimos cinco anos se centraram em processos de resgate, renovação e compensação de recursos naturais devido à ação humana, entre os séculos XV e XVIII, na Península Ibérica e nos impérios navais, apesar de muitas perdas ecológicas. Os seus interesses atuais focam-se em repensar abordagens historiográficas sobre estratégias e reações das monarquias ibéricas na adaptação das paisagens florestais às novas conjunturas europeias do século XVIII, no contexto de restauração e renovação das florestas.

Cristina Joanaz de Melo is a researcher at Universidade NOVA de Lisboa (IHC-Lab:in2past). She is founding member of the Portuguese Network of Environmental History (REPORTHA 2015). Her PhD on Hydrological and Forestry Policies in Portugal (and southern Europe) 1830s-1880s, was held at European University Institute (Florence-2010). Working and publishing on natural resources, hunting and forests since 1990s, the publications of the last five years were driven to processes of natural resources rescuing, renew and compensation due to human agency, from 1400s to 1800s, across the Iberian Peninsula and naval empires, despite of much ecological loss. Her current interests lie on rethinking historiographical approaches about strategies and reactions of Iberian monarchies in adjusting forest landscapes to new European conjunctures within 1700s launched restoring and renewing forests.

Daniel Pereira Brás é licenciado em História e Mestre em História e Património: Arquivos Históricos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desenvolveu um estágio de mestrado intitulado Visão orgânico-funcional do sistema de informação paroquial de Santa Eulália de Beiriz. Desempenha funções, desde fevereiro de 2021, no Arquivo Municipal de Esposende dedicando-se ao tratamento arquivístico e digitalização do acervo do Município de Esposende. Integra ainda, desde abril de 2020, a equipa do Centro de Documentação Escutista do Corpo Nacional de Escutas (CNE), colaborando na elaboração de artigos, divulgação de fontes e orientações para tratamento dos arquivos de agrupamentos locais. O seu estudo tem se focado em temáticas da história local, história religiosa e do associativismo contribuindo para a divulgação e análise de fontes locais, da Paróquia de Beiriz e do Corpo Nacional de Escutas em diversos tipos de publicações periódicas. Interessa-se igualmente pelas questões da reprodução e preservação digital de património arquivístico.

Daniel Pereira Brás holds a Bachelor's degree in History and a Master's degree in History and Heritage: Historical Archives from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. As part of his master's studies, he completed an internship titled Organic–functional view of the parish information system of Santa Eulália de Beiriz. Since February 2021, he has been working at the Esposende Municipal Archive, where he is dedicated to the archival processing and

digitisation of the municipality's collections. Since April 2020, he has also been a member of the team of the Scouting Documentation Centre of the Corpo Nacional de Escutas (CNE), contributing to the preparation of articles, the dissemination of sources, and the development of guidelines for the management of local group archives. His research has focused on themes related to local history, religious history, and associativism, contributing to the dissemination and analysis of local sources from the Parish of Beiriz and from the Corpo Nacional de Escutas in various types of periodical publications. He is also interested in the reproduction and digital preservation of archival heritage.

Daniela Teixeira Gomes é investigadora no âmbito do projeto “ANIMALx – Animais de Lisboa: Acompanhando a presença e o papel dos animais (não humanos) na história e na paisagem da cidade” no CHAM – Centro de Humanidades da NOVA FCSH. É licenciada em História pela NOVA FCSH e está a desenvolver o seu projeto de Mestrado em Curadoria e Humanidades Digitais no âmbito deste projeto. O seu percurso académico integra investigação histórica, preservação do património cultural e desenvolvimento de ferramentas e metodologias digitais aplicadas às Humanidades. Realizou um estágio curricular de investigação no Arquivo Municipal de Lisboa, onde trabalhou em práticas arquivísticas, incluindo preservação, catalogação e restauro de coleções fotográficas. Envolveu-se também na área das Humanidades Digitais, nomeadamente como voluntária na organização do DARIAH 2024 e do DH2025. Os seus interesses de investigação incluem Curadoria Digital, História Pública e o desenvolvimento de estratégias acessíveis e inovadoras para comunicar o passado.

Daniela Teixeira Gomes is a research fellow of the Project “ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city” at CHAM – Centre for the Humanities a NOVA FCSH. She holds a degree in History from NOVA FCSH, and is developing her Masters project in Curatorship and Digital Humanities within the project. Her academic background bridges historical research, cultural heritage preservation and the development of digital tools and methodologies applied to the Humanities. She has carried out a curricular research internship at the Municipal Archive of Lisbon, where she worked on archival practices including preservation, cataloguing and restoration of photographic collections. She has also been involved in the field of Digital Humanities, namely as a volunteer in the organisation of DARIAH 2024 and DH2025. Her research interests include Digital Curation, Public History, and the development of accessible and innovative strategies for communicating the past.

David Augusto Amorim é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2019-2022), na qual frequenta o Mestrado em História e Património, com especialização em Mediação Patrimonial, estando a desenvolver um projeto de dissertação sobre a comunidade de Argoncilhe na segunda metade do século XVIII. Participou no I Congresso Ibero-americano de História Local (2023), no VII Congresso de História Local (2023), no XII Encontro Rural Report (2024) e no XLIII Encontro APHES (2024). Trabalha nas áreas da educação e da mediação cultural e tem como principal interesse o estudo da história local, de uma forma comparativa, testando os conceitos e as práticas reconstitutivas de comunidade(s) nas suas diferentes dimensões e na longa duração.

David Augusto Amorim holds a Bachelor's degree in History from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (2019–2022), where he is currently pursuing a Master's degree in History and Heritage, specialising in Heritage Mediation, and developing a dissertation project on the community of Argoncilhe in the second half of the eighteenth century. He has participated in the I Ibero-American Congress on Local History (2023), the VII Congress on Local

History (2023), the XII Rural Report Meeting (2024), and the XLIII APHES Meeting (2024). He works in the fields of education and cultural mediation, and his main interest lies in the study of local history from a comparative perspective, testing concepts and reconstructive practices of community/communities in their various dimensions and over the long term.

Diego Molina is a British Academy Postdoctoral Fellow at the Geohumanities Research Group at Royal Holloway, University of London, and Visiting Researcher at the Royal Botanic Gardens, Kew. He is a botanist who turned to human geography and environmental history to understand the changing relationships between people and plants. On this topic, he has published several papers in journals that include *Environmental history* and *Economic Botany*. Additionally, he just published his third monograph, *Planting a City in the Tropical Andes* (Routledge, 2024). Before turning to the environmental humanities, he worked for several years in Colombia, participating in scientific explorations, species discovery, and designing public policies for plant conservation. Prior to his current fellowship, he was a Rachel Carson Fellow in Munich.

Diogo Falcato é mestre em História Moderna pela NOVA FCSH, com um trabalho centrado no papel do discurso proverbial como expressão de cultura popular e subversiva no período moderno português. É Licenciado em História (2021) pela mesma instituição. Integra o projeto ERC Synergy Grant 4-OCEANS desde 2022. É atualmente bolseiro de investigação no mesmo, além de ocupar o cargo de investigador integrado não doutorado no CHAM - Centro de Humanidades da NOVA FCSH, em Lisboa. Isto levou a um crescente interesse e envolvimento com as humanidades ambientais, a história ambiental e os estudos animais (particularmente focas e a história da caça às focas), a par de um interesse anterior e contínuo pelos estudos da cultura popular, com a sua atual investigação a atuar na intersecção entre o ambiental e o cultural.

Diogo Falcato holds a Master's degree in Early Modern History from NOVA FCSH, with research focused on the role of proverbial discourse as an expression of popular and subversive culture in early modern Portugal. He earned a Bachelor's degree in History (2021) from the same institution. He has been part of the ERC Synergy Grant 4-OCEANS project since 2022. He is currently a research fellow within the project and also holds the position of non-PhD integrated researcher at CHAM – Centre for the Humanities at NOVA FCSH, Lisbon. This has fostered a growing interest and engagement with the environmental humanities, environmental history, and animal studies (particularly seals and the history of seal hunting), alongside his longstanding interest in popular culture studies, with his current research operating at the intersection of environmental and cultural studies.

Fernando Mouta (Ph.D.) é investigador do projeto “ECOFREEDOM – Ecologias da Liberdade: Materialidades da Escravidão e Pós-Emancipação no Mundo Atlântico”, sediado no UNIARQ-FLUL, e colaborador do CITCEM-FLUP. Licenciou-se em Marketing e Publicidade, e posteriormente em História, na FLUP, onde concluiu também um Mestrado em Estudos Medievais e uma especialização em Estudos Africanos. Foi bolseiro de doutoramento da FCT com o projeto “Comércio, Cooperação e Conflito na Costa Ocidental Africana (sécs. XV-XVI). Para além do Tráfico Transatlântico de Escravos” (SFRH/BD/139662/2018). Coeditou o volume “Boas Práticas para Políticas Públicas de Memória, Ciência e Património” e é autor de “João Martins Ferreira, Mercador-Cavaleiro”, uma biografia do mercador portuense. Tem publicado artigos e capítulos sobre logística naval do tráfico transatlântico de escravos, memória e património colonial, relações afro-europeias no litoral atlântico africano e o provável papel de pessoas escravizadas na introdução de cultivares africanos em Portugal durante o Período Moderno.

Fernando Mouta (Ph.D.) is a postdoctoral researcher in the project ECOFREEDOM – Ecologies of Freedom: Materialities of Slavery and Post-Emancipation in the Atlantic World, based at UNIARQ-FLUL, and a collaborator of CITCEM-FLUP. He earned a degree in Marketing and Advertising, followed by a degree in History, a Master's in Medieval Studies, and a specialization in African Studies at FLUP. He was an FCT doctoral fellow with the project Commerce, Cooperation, and Conflict on the West African Coast (15th–16th Centuries). Beyond the Transatlantic Slave Trade (SFRH/BD/139662/2018). He co-edited *Best Practices for Public Policies on Memory, Science and Heritage* and authored *João Martins Ferreira, Merchant-Knight*. His work includes publications on the naval logistics of the transatlantic slave trade, colonial memory and heritage, Afro-European relations on the Atlantic African coast, and the probable role of enslaved Africans in introducing African cultivars to Portugal during the Early Modern period.

Inês Amorim é doutorada em História Moderna e Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Professora Catedrática e docente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da mesma Faculdade. Investigadora e coordenadora da unidade de investigação CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória») e membro fundador da REPORT(H)A, em 2015. Investigadora em projetos de I&D com financiamento FCT, de Autarquias e Instituições Privadas, em áreas como História e Património Marítimo, História do Ambiente, História da Pesca, História do Sal, do Clima, dos Preços, do Trabalho, da Assistência e do Crédito.

Inês Amorim holds a PhD in Modern and Contemporary History from the Faculty of Arts of the University of Porto and is a full professor and lecturer in the Department of History and Political and International Studies at the same faculty. She is a researcher and coordinator of the CITCEM research unit (Transdisciplinary Research Centre “Culture, Space and Memory”) and a founding member of REPORT(H)A in 2015. She participates in R&D projects funded by the FCT (Portuguese Foundation for Science and Technology), municipalities and private institutions, in areas such as Maritime History and Heritage, Environmental History, History of Fishing, History of Salt, Climate, Prices, Labor, Assistance and Credit.

Jaime Silva é doutorando na NOVA University of Lisbon – School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH), especializado em História Antiga, e procura desenvolver uma tese sobre a transversalidade dos símbolos aquáticos humanos. É mestre em História – Civilizações do Médio Oriente e da Ásia Antiga, pela NOVA FCSH, com uma dissertação intitulada *O ambiente aquático da Baixa Mesopotâmia e os seus significados simbólicos* (IV e III milénios a.C.). Os seus interesses de investigação centram-se nos símbolos aquáticos humanos e nos ambientes aquáticos, através de uma abordagem interdisciplinar que articula História das Religiões, História Ambiental e História Antiga. As áreas históricas e biogeográficas do seu trabalho são a Ásia Ocidental Antiga e a Mesoamérica. Em 2021 integrou o projeto ERC Synergy Grant 4-OCEANS: Human History of Marine Life como assistente de investigação.

Jaime Silva is a PhD candidate at NOVA University of Lisbon - School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH), specializing in Ancient History, looking to develop a thesis on the transversality of human aquatic symbols. He has a MA in History - Civilizations of the Middle East and Ancient Asia, by NOVA FCSH, with a dissertation entitled *The aquatic environment of Lower Mesopotamia and its symbolic meanings* (4th and 3rd millennia BC). His research interests are focused on human aquatic symbols and aquatic environments, through an interdisciplinary approach that intertwines History of Religions, Environmental History and Ancient History. The historical and biogeographic areas of his work are Ancient Western Asia and Mesoamerica. In

2021 he joined the ERC Synergy Grant 4-OCEANS: Human History of Marine Life as a research assistant.

Joana Castro Teixeira é arqueóloga desde 2007 e atualmente está a fazer o seu doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o tema "*A arte rupestre da Serra de Passos-Santa Comba no contexto da Península Ibérica. Modos de partilha de grafismos no âmbito da integração social e ideológica das comunidades da Pré-história Recente*". Tem desenvolvido investigação em Pré-história e Arte Rupestre, particularmente no norte de Portugal, tendo publicado alguns artigos e capítulos de livros nessas áreas. Entre 2012 e 2017, Joana dirigiu e publicou a componente pré-histórica do Estudo Histórico e Etnológico do Vale do Tua, no Norte de Portugal. <https://orcid.org/0000-0002-9560-0679>

Joana Lages Gonçalves é bolsista de investigação do projeto "ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city", no CHAM – Centro de Humanidades da NOVA Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH). É licenciada em História pela NOVA FCSH e encontra-se atualmente a frequentar o Mestrado em História, com especialização em História Medieval, na mesma instituição. Tem trabalhado na área dos estudos arquivísticos, tendo organizado arquivos familiares privados. Joana colaborou também como paleógrafa em projetos de investigação, incluindo a transcrição de documentos para a revista científica *Fragmenta Historica*, a edição de um manuscrito da Biblioteca Nacional de Portugal da autoria de Manuel Severim de Faria e, mais recentemente, a edição colaborativa dos "Cadernos de impostos extraordinários de Loulé" e dos "Livros de fruta de Loulé" (documentação fiscal). Além disso, tem sido voluntária em várias conferências organizadas integralmente ou em parceria pelo Instituto de Estudos Medievais (IEM, NOVA FCSH) e pelo CHAM. As suas áreas de interesse são Estudos Arquivísticos, Experiências Religiosas Femininas e História Ambiental.

Joana Lages Gonçalves is a research fellow of the Project "ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city" at CHAM – Centre for the Humanities at NOVA University of Lisbon - School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH). She holds a degree in History from NOVA FCSH, and she is currently developing her MA in History, specialising in Medieval History, in the same institution. She has been working in the area of archival studies, for which she has organised private family archives. Joana has also been involved as a paleographer in research projects, including the transcription of documents for the *Fragmenta Historica* scientific journal, the editing of a manuscript from the National Library of Portugal authored by Manuel Severim de Faria, and, more recently, the collaborative editing of the "Cadernos de impostos extraordinários de Loulé" and "Livros de fruta de Loulé" (tax documentation). Additionally, she has volunteered at various conferences organised entirely or in partnership with the Institute for Medieval Studies (IEM, NOVA FCSH) and CHAM. Her areas of interest are Archival Studies, Women's Religious Experiences and Environmental History.

Joana Vieira Paulino é doutorada em História, com especialização em História Contemporânea, pela NOVA FCSH desde 2019. É atualmente investigadora júnior (CEEC 6.ª edição, Ref. 2023.05849.CEECIND) no Instituto de História Contemporânea (NOVA FCSH/IN2PAST), desenvolvendo o projeto de investigação "Criar crianças como mercado de trabalho feminino: uma prosopografia das amas de exostos em Lisboa no século XIX." É professora convidada no Departamento de História da NOVA FCSH, lecionando na Licenciatura em História, no Mestrado em Curadoria e Humanidades Digitais e no Mestrado Erasmus Mundus em História na Esfera

Pública. É investigadora no Laboratório de Humanidades Digitais (IHC, NOVA FCSH/IN2PAST), editora da equipa portuguesa do *The Programming Historian* e gestora editorial do *International Journal of Humanities and Arts Computing*, publicado pela Edinburgh University Press. Os seus interesses de investigação incluem História Social e das Mentalidades, História do Bem-Estar, História Urbana, Humanidades Digitais, Análise Espacial, Análise de Redes e Plataformas Digitais Interoperáveis.

Joana Vieira Paulino holds a PhD in History, specializing in Contemporary History, from NOVA FCSH since 2019. She is currently a junior researcher (CEEC 6th edition, Ref. 2023.05849.CEECIND) at the Institute of Contemporary History (NOVA FCSH/IN2PAST), developing the research project “Raising children as a female labor market: a prosopography of wet nurses of foundlings in 19th-century Lisbon.” She is a guest lecturer in the Department of History at NOVA FCSH, teaching in the Bachelor's Degree in History, the Master's Degree in Curatorship and Digital Humanities, and the Erasmus Mundus Master's Degree in History in the Public Sphere. She is a researcher at the Digital Humanities Laboratory (IHC, NOVA FCSH/IN2PAST), editor of the Portuguese team of *The Programming Historian*, and editorial manager of the *International Journal of Humanities and Arts Computing*, published by Edinburgh University Press. Her research interests include Social History and Mentalities, History of Welfare, Urban History, Digital Humanities, Spatial Analysis, Network Analysis, and Interoperable Digital Platforms.

João Santos, Mestre em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde 2016, tendo sido a dissertação focada na Arte Rupestre da Pré-História Recente. Desde 2017 que desenvolve investigação arqueológica em meio empresarial, sobretudo em contextos de Arqueologia de emergência/Arqueologia preventiva em ambiente de obra. Possui domínios de especialização em coordenação científica de trabalhos arqueológicos desenvolvidos no âmbito da Arqueologia preventiva, com experiência de trabalho em cronologias que vão desde a Pré-História à Época Contemporânea. É, atualmente, Doutorando em Estudos do Património [Arqueologia] na Faculdade de Letras da Universidade do Porto/CITCEM, tendo-lhe sido atribuída pela FCT, em 2024, de Bolsa de Doutoramento em Ambiente Não-Académico, e protocolada com a empresa Morph World. O seu projeto de investigação tem como tema principal o desenvolvimento metodológico de protocolos de registo, sobretudo digitais, para arte rupestre pré-histórica do Vale do Côa.

João Santos holds a Master's degree in Archaeology from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto (2016), with a dissertation focused on Rock Art of the Recent Prehistory. Since 2017, he has been carrying out archaeological research in the private sector, mainly in contexts of rescue/preventive archaeology within construction settings. He has specialised experience in the scientific coordination of archaeological work conducted in the framework of preventive archaeology, with fieldwork covering chronologies ranging from Prehistory to the Contemporary Period. He is currently a PhD candidate in Heritage Studies [Archaeology] at the Faculty of Arts of the University of Porto/CITCEM and, in 2024, was awarded an FCT Non-Academic PhD Scholarship, in partnership with the company Morph World. His research project focuses on the methodological development of recording protocols, particularly digital ones, for the prehistoric rock art of the Côa Valley.

João Tereso é licenciado em História, variante Arqueologia, mestre em Ecologia da Paisagem e Conservação da Natureza, e doutorado em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em 2012. Atualmente é Investigador Auxiliar no Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-BIOPOLIS) da Universidade do Porto, onde coordena

o grupo de Arqueologia Ambiental. É ainda Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Especializado em Arqueobotânica, nomeadamente no estudo de macrorrestos vegetais recolhidos em sítios arqueológicos, tem usado estes vestígios como ponto de partida para o estudo da evolução da paisagem e história da agricultura, tentando compreender a relação entre grandes dinâmicas ambientais, sociais e económicas desde a Pré-história. Neste âmbito, estudou mais de uma centena de sítios arqueológicos, sendo autor de cerca de 120 publicações e mais de 150 comunicações em eventos internacionais e nacionais.

João Tereso holds a degree in History (Archaeology branch), a Master's degree in Landscape Ecology and Nature Conservation, and a PhD in Biology from the Faculty of Sciences of the University of Porto (2012). He is currently an Assistant Researcher at the Research Centre in Biodiversity and Genetic Resources (CIBIO-BIOPOLIS) of the University of Porto, where he coordinates the Environmental Archaeology group. He is also an Invited Assistant Professor at the Faculty of Arts of the University of Coimbra. Specialised in Archaeobotany—particularly in the study of plant macro-remains recovered from archaeological sites—he uses these remains as a starting point for reconstructing landscape evolution and the history of agriculture, seeking to understand the relationship between major environmental, social, and economic dynamics since Prehistory. In this context, he has studied more than one hundred archaeological sites and is the author of around 120 publications and more than 150 presentations at national and international events.

José Antonio López-Sáez é Investigador Científico com nomeação definitiva no Instituto de História (CSIC, Madrid) desde 7 de junho de 2007. Possui uma vasta carreira no domínio da paleoecologia e do sincronismo entre alterações climáticas e culturais, com base em estudos paleopalínológicos no Mediterrâneo Ocidental, Ásia, América do Sul e América Central. Desenvolveu novos indicadores paleoambientais em registos sedimentares (turfeiras, lagos, lagoas e sítios arqueológicos), nomeadamente a análise de palinómorfs não-pólen, a reconstrução de paleoincêndios e de queima de biomassa, a suscetibilidade magnética e a perda ao fogo, além de reconstruções paleoclimáticas. Integra a Rede Temática de Património Histórico e Cultural do CSIC, e os grupos CiMBIO (Circum-Mediterranean Biomes) e BIOME 6000. Participou em 58 projetos de investigação internacionais e 141 nacionais, tendo sido investigador principal (PI) em 14 deles. Participou como membro de júri em 16 provas de doutoramento e concursos académicos. A sua atividade científica é complementada por ações de divulgação, com 127 publicações, entrevistas em rádio e televisão e participação em 5 vídeos de divulgação científica.

José Antonio López-Sáez is a tenured Scientist at the History Institute (CSIC, Madrid) since 7 June, 2007. He has an extensive career in the field of paleoecology and the synchronism between climate and cultural changes based on paleopalynological studies in the Western Mediterranean, Asia, Southern and Central America. He has developed novel palaeoenvironmental proxies of sedimentary records (peat bogs, lakes, lagoons, archaeological sites) such as the analysis of non-pollen palynomorphs, reconstruction of paleofires and biomass burning, magnetic susceptibility and loss-on-ignition, and paleoclimate reconstructions. It is part of the Thematic Network of Historical and Cultural Heritage of CSIC, CiMBIO (Circum-Mediterranean Biomes) and BIOME 6000. He has participated in 58 international and 141 national research projects, being the principal researcher (PI) in 14 of them. He has been on 16 times part of the Doctoral Thesis and Competition Tribunal. His scientific work is complemented by outreach activity with 127 publications, having participated in radio and television interviews, and in 5 popular science videos.

José Rafael Soares nasceu em 1991. Licenciado em História (2014), especializou-se em Políticas Públicas na pós-graduação de Sociologia (2015) e completou o mestrado em Ensino de História (2017), sempre na Universidade do Minho. Despertou para os temas da História Ambiental aquando do curso de Medicina Tropical, lecionado pela Casa Oswaldo Cruz (2016), em parceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical. É coautor de um estudo sobre a atividade da União Nacional em Braga, nas vésperas das eleições de 1961 (“Focos que nos desunem”, 2017). Doutorando em História na Universidade do Minho, com o projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que se denomina “Águas dos transgressores: estudo de história da poluição num afluente do Rio Ave (1892-1974)”. Atualmente interessa-se, sobretudo, pela História do Ambiente, pela economia circular, e pelo mundo educativo.

José Rafael Soares was born in 1991. He holds a degree in History (2014), specialized in Public Policies in a postgraduate program in Sociology (2015), and completed a Master’s in History Teaching (2017), all at the University of Minho. He became interested in Environmental History during the Tropical Medicine course taught by Casa Oswaldo Cruz (2016), in partnership with the Institute of Hygiene and Tropical Medicine. He is co-author of a study on the activity of the União Nacional in Braga on the eve of the 1961 elections (“Focos que nos desunem”, 2017). He is a PhD candidate in History at the University of Minho, with a project funded by the Foundation for Science and Technology entitled “Águas dos transgressores: a study of the history of pollution in a tributary of the Ave River (1892–1974)”. His current research interests focus primarily on Environmental History, the circular economy, and the educational field.

Karina Ramos é mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Sua tese de doutoramento analisou as interseções entre territorialidade e consumo alimentar na cidade de Luanda durante o colonialismo tardio (1945–1975). Atualmente, é investigadora no Centro de História da Universidade de Lisboa (CHUL). Com bolsa de investigação pós-doutoral, Ramos tem desenvolvido pesquisas sobre a ocupação costeira de Luanda e colaborado com o Anthropocoasts: Transdisciplinary Coastal Lab. Possui conhecimento nos campos da História Social, História Ambiental e Food Studies. É também membro da Associação Brasileira de Estudos Africanos (ABE-África) e do grupo de pesquisa interinstitucional Áfricas (UERJ/UFRJ/ISCED-Huila).

Karina Ramos holds an MA in Social History from Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) and a PhD in Social History of Culture from the Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Her doctoral dissertation examined the intersections between territoriality and food consumption in the city of Luanda during the period of late colonialism (1945–1975). She is currently a researcher at the Centre for History at the University of Lisbon. With postdoctoral funding, Ramos has been developing research on Luanda’s coastal occupation and collaborating with the Anthropocoasts: Transdisciplinary Coastal Lab. She has expertise in Social History, Environmental History, and Food Studies. Ramos is also a member of the Brazilian Association of African Studies (ABE-África) and of the interinstitutional research group Áfricas (UERJ/UFRJ/ISCED-Huila).

Leonardo Aboim Pires é licenciado em História e Mestre em História Contemporânea pela NOVA/FCSH e Doutorando em Ciências da Sustentabilidade pelo ICS/UL. É investigador no ISEG Research in Economics and Management (ISEG/UL) e membro da European Rural History Organisation. A sua área de investigação é a história económica e social contemporânea, com especial enfoque nas temáticas da agricultura, da sociedade rural, do ambiente e da alimentação, tendo ainda desenvolvido estudos sobre corporativismo e interesses organizados.

Foi distinguido com o Prémio Jovem Investigador em História da Comunicação (2025) e o Prémio Pedro Lains (2025). Pertenceu a diversos projetos de investigação e foi membro de comissões organizadoras de eventos nacionais e internacionais. Colaborou em obras coletivas como *Pobreza e Fome: uma história contemporânea* (2022) e *História Global da Economia e Gestão de Portugal* (no prelo) e publicou em revistas nacionais e estrangeiras como *Ler História*, *Historia Agraria*, *Revista Portuguesa de História* e *Rubrica Contemporanea*.

Leonardo Aboim Pires holds a degree in History and a Master's in Contemporary History from NOVA FCSH, and is a PhD candidate in Sustainability Sciences at ICS/University of Lisbon. He is a researcher at ISEG Research in Economics and Management (ISEG/UL) and a member of the European Rural History Organisation. His research focuses on contemporary economic and social history, with particular emphasis on agriculture, rural society, the environment, and food, and he has also developed studies on corporatism and organised interests. He was awarded the Young Researcher Prize in the History of Communication (2025) and the Pedro Lains Prize (2025). He has been involved in several research projects and has served on the organising committees of national and international events. He has contributed to collective works such as *Pobreza e Fome: uma história contemporânea* (2022) and *História Global da Economia e Gestão de Portugal* (forthcoming), and has published in national and international journals such as *Ler História*, *Historia Agraria*, *Revista Portuguesa de História*, and *Rubrica Contemporanea*.

Luís Luís é arqueólogo da Fundação Côa Parque, onde se tem vindo a dedicar ao estudo da arte rupestre e ocupação humana do Vale do Côa desde o Paleolítico até à atualidade, com particular incidência nas questões de análise espacial. Mestre em Arqueologia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Autor de dois livros sobre arqueologia, incluindo um guia da arte e arqueologia do Vale do Côa, com duas edições. Autor e coautor de mais de cinco dezenas de artigos publicados em capítulos de monografias, atas científicas e revistas nacionais e estrangeiras.

Luís Luís is an archaeologist at the Côa Parque Foundation, where he has been dedicated to the study of rock art and human occupation in the Côa Valley from the Palaeolithic to the present day, with a particular focus on spatial analysis. He holds a Master's degree in Archaeology from the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra. He is the author of two books on archaeology, including a guide to the art and archaeology of the Côa Valley, now in its second edition. He has authored and co-authored more than fifty articles published in monograph chapters, scientific proceedings, and national and international journals.

Luís Seabra é arqueólogo de formação, especializado em Arqueobotânica e, em particular, na análise de frutos e sementes (carpologia). Ao longo dos últimos 11 anos, tem trabalhado sobre inúmeros conjuntos carpológicos de ampla cronologia e associados a diversos contextos culturais, sobretudo da Península Ibérica. No contexto do seu doutoramento em Biodiversidade, Genética e Evolução (FCUP), procurou caracterizar as práticas agrícolas e de armazenagem no Norte de Portugal entre a Idade do Ferro e a Alta Idade Média, investigando a forma como estas se relacionam com as condições ambientais locais e regionais e com as dinâmicas humanas desse período. Atualmente, realiza um pós-doutoramento no Institut des Sciences de l'Évolution de Montpellier (Université de Montpellier), no âmbito do projeto BIOPOLIS: RYSE – From weed to crop? The evolutionary journey of rye in southwestern Europe, cujo objetivo central é compreender a história do centeio no sudoeste da Europa (Portugal, Espanha, sul de França).

Luís Seabra is an archaeologist by training, specialised in Archaeobotany and, in particular, in the analysis of fruits and seeds (carpology). Over the past 11 years, he has worked on numerous

carpological assemblages spanning a wide chronology and associated with various cultural contexts, mostly from the Iberian Peninsula. Within his PhD in Biodiversity, Genetics and Evolution (FCUP), he sought to characterise agricultural and storage practices in northern Portugal between the Iron Age and the Early Middle Ages, investigating how these practices related to local and regional environmental conditions and to the human dynamics of that period. He is currently undertaking a postdoctoral fellowship at the Institut des Sciences de l'Évolution de Montpellier (Université de Montpellier), within the BIOPOLIS project: RYSE – From weed to crop? The evolutionary journey of rye in southwestern Europe, whose main objective is to understand the history of rye in southwestern Europe (Portugal, Spain, southern France).

Marcus Hall is professor at the University of Zurich and focuses on the study of human–nature relationships, using history to reflect on the major environmental challenges of today. He has worked on topics such as ecological restoration, rewilding, invasion biology, chronobiology, malaria, parasites, and microorganisms. During a research stay at the Rachel Carson Center in Munich, he developed a cultural and evolutionary history of parasitism, with particular focus on diseases transmitted by insects such as mosquitoes. It was in that context that *Mosquitopia* emerged, a symposium he co-organised, exploring the dilemmas and implications of controlling what is considered the deadliest animal to humankind. He is also a co-founder of the Environmental Humanities Switzerland network and a strong advocate for dialogue between the sciences and the humanities. His books include *Earth Repair* (2005), *Restoration and History* (2010), and *Mosquitopia* (2021). Marcus' talk will draw from his latest book, *Our Bodies, Our Planet: A parasite's history of us* (Reaktion, 2025).

Maria de Jesus Sanches é professora associada da Universidade do Porto, Portugal, com 43 anos de experiência no ensino e investigação em arte rupestre pré-histórica e arqueologia. É doutorada em Arqueologia e Pré-história (1995) e agregada em arte megalítica pré-histórica (2006). Dirigiu vários projetos de investigação arqueológica — arte rupestre, túmulos funerários e construções megalíticas, povoados — em estreita relação com os respetivos paleoecossistemas, particularmente no Norte de Portugal. É autora de mais de uma centena de artigos e cinco livros sobre Pré-história, destacando-se ainda na musealização de sítios arqueológicos. <http://orcid.org/0000-0002-2643-2325>

Maria Rosário da Costa Bastos fez a sua licenciatura em História e o mestrado em História Medieval na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em 2006, concluiu o doutoramento na Universidade Aberta (Portugal), onde é docente de História no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Em 1998, obteve o Prémio de História “Vasco de Carvalho” com a sua dissertação de mestrado. Em 2009, a sua tese de doutoramento foi agraciada com o Prémio A. de Almeida Fernandes, Grande Prémio de História Medieval. Lecionou cursos e minicursos em Portugal e no Brasil. Encontra-se a orientar trabalhos de licenciatura, doutoramento e de pós-doutoramento em Portugal. É investigadora integrada do CITCEM. É membro da Report(h)a - Rede Portuguesa de História Ambiental e membro fundador da Rede Internacional de Investigação BRASPOR. É Presidente do Conselho Pedagógico da Universidade Aberta (desde 20 de nov. de 2024).

Maria Rosário da Costa Bastos earned her undergraduate degree in History and her master's degree in Medieval History from the Faculty of Arts of the University of Porto. In 2006, she completed her PhD at Universidade Aberta (Portugal), where she is a faculty member in the Department of Social Sciences and Management, teaching History. In 1998, she received the “Vasco de Carvalho” History Prize for her master's dissertation. In 2009, her doctoral thesis was

awarded the A. de Almeida Fernandes Prize, the Grand Prize in Medieval History. She has taught courses and short courses in Portugal and Brazil. She currently supervises undergraduate, doctoral, and postdoctoral research in Portugal. She is an integrated researcher at CITCEM. She is a member of Report(h)a – the Portuguese Environmental History Network – and a founding member of the BRASPOR International Research Network. She has served as President of the Pedagogical Council of Universidade Aberta since 20 November 2024.

Marília Capitão nasceu no Porto em 1979. Licenciou-se em Português-História, em 2003, na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa, e, em 2017, em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Prestou as provas de Mestrado em História e Património, Ramo Construção de Memórias, em 2019, com a dissertação intitulada “O Hospital “palácio” da Misericórdia de Esposende: origens, vontades, dinâmicas (séculos XIX a inícios se XX)”, dissertação de mestrado apresentada na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e orientada pela Prof. Doutora Inês Amorim e coorientada pela Prof. Doutora Helena da Silva. Iniciou a sua atividade profissional em 2003, no Serviço de Biblioteca da Câmara Municipal de Esposende. Entre 2018 e 2020, assumiu funções de coordenação de Projetos de Combate ao Insucesso Escolar, na Divisão de Educação. Seguindo-se, a partir de 2020 e até ao presente, a Coordenação do Arquivo Municipal de Esposende. Participou em encontros com comunicações dedicadas à experiência de gestão de um arquivo municipal e no Colóquio Internacional “Pequenas Cidades e Saúde (da Idade Média à Época Contemporânea): assistência médica, instituições sanitárias e políticas urbanas de higiene Pequenas”, com a comunicação “As estruturas de saúde e de assistência nas pequenas cidades: marcas no urbanismo, instituições e agentes.”

Marília Capitão was born in Porto in 1979. She graduated in Portuguese–History in 2003 from the Faculty of Arts of the Portuguese Catholic University, and, in 2017, in Documentation and Information Sciences and Technologies from the Porto Accounting and Business School. She completed her Master’s degree in History and Heritage, specialising in the Construction of Memories, in 2019, with a dissertation entitled “O Hospital “Palácio” da Misericórdia de Esposende: origens, vontades, dinâmicas (séculos XIX a inícios de XX)”. The dissertation was submitted to the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto and supervised by Professor Inês Amorim, with co-supervision by Professor Helena da Silva. She began her professional career in 2003 at the Library Service of Esposende Municipality. Between 2018 and 2020, she coordinated Projects to Combat School Failure in the Education Division. Since 2020, she has served as Coordinator of the Municipal Archive of Esposende. She has participated in academic meetings with papers dedicated to the experience of managing a municipal archive, and in the International Colloquium Small Towns and Health (from the Middle Ages to the Contemporary Period): medical assistance, health institutions and urban hygiene policies, where she presented “As estruturas de saúde e de assistência nas pequenas cidades: marcas no urbanismo, instituições e agentes”.

Miguel Almeida, titular de um DEA Anthropologie (Palétnologie) em Paris I, fundou a Dryas/Octopetala, um grupo português de mPMEs do sector das ICCs dedicado à Investigação e prestação de serviços de Arqueo e Geociências, com destaque para projectos complexos, multidisciplinares e de forte intensidade tecnológica, tendo adquirido vasta experiência de Arqueologia preventiva, protecção e valorização de património arqueológico. Baseia o seu trabalho de investigação fundamental, na prevalência da aquisição de dados de terreno, crítica geoarqueológica e abordagem tecnológica da cultura material, visando uma perspectiva paleontológica do Pleistocénico final do Sudoeste europeu, centrada no indivíduo e em grupos concretos de indivíduos, trabalhando especificamente sobre a adaptação dos grupos de

caçadores-recolectores do Paleolítico do ocidente peninsular, entre o Vale do Côa e o litoral atlântico, e do Último Máximo Glaciar do Vale da Claise. Paralelamente, desenvolve programas de investigação aplicada em Arqueologia, com destaque para a transição digital da documentação e preservação de arte rupestre com vista a uma gestão inteligente deste património.

Miguel Almeida founded Dryas/Octopetala, a Portuguese group of CCI mSMEs dedicated to Archeo and Geosciences research, with particular emphasis on complex, multidisciplinary, and intense technology projects, having acquired widespread experience in Preventive Archaeology and Cultural Heritage. Based on extensive fieldwork and data acquisition followed by strict geoarchaeological control and a technological approach to material culture, his research focuses on the individuals' actions and socio-economic options of concrete palaeolithic groups of individuals, aiming at a palethnological perspective of Southwest Europe's late Pleistocene, with two main case studies: West-Iberian Palaeolithic hunter-gatherers, from the Côa Valley to the Atlantic coast; and the Claise Valley Last Glacial Maximum "solutrean" groups. His research interests lead to the development of innovative methodological programs in Archaeology, including the digital transition of rock art documentation, conservation, and monitoring, with a view to enhancing intelligent management of Cultural landscapes.

Nina Vieira é investigadora contratada em História Ambiental e História dos Animais na NOVA University of Lisbon – School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH). Tem produzido conhecimento e resultados científicos no âmbito das Blue Humanities, examinando as relações entre pessoas e animais marinhos e analisando criticamente a forma como o ambiente e os animais não humanos têm gerado riqueza e moldado a cultura humana. É membro da equipa do projeto ERC Synergy Grant 4-OCEANS e investigadora responsável do projeto exploratório FCT "ANIMALx – Animais de Lisboa: rastrear a presença e o papel dos animais (não humanos) na história e na paisagem da cidade". Atualmente, é vice-diretora do CHAM – Centro de Humanidades da NOVA FCSH e representante regional de Portugal na ESEH – European Society for Environmental History.

Nina Vieira is a tenured researcher in Environmental History and Animal History at NOVA University of Lisbon - School of Social Sciences and Humanities (NOVA FCSH). She has produced scientific knowledge and outputs related to the Blue Humanities by examining the relationships between people and marine animals and critically analysing how the environment and nonhuman animals have been providing wealth and shaping human culture. She is a team member of the ERC Synergy Grant 4-OCEANS and the PI of FCT Exploratory Project "ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city". She is currently a deputy director of CHAM – Centre for the Humanities at NOVA FCSH, and the Regional Representative of Portugal at ESEH - European Society for Environmental History.

Patrícia Carvalho é arqueóloga marítima. Trabalha no CHAM – Centro de Humanidades (NOVA FCSH, Lisboa) e integra a equipa do ERC Synergy Grant 4-OCEANS. Faz também parte do Projeto Exploratório FCT "ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city", da Cátedra UNESCO "The Ocean's Cultural Heritage" e do projeto europeu ecoRoute. Os seus principais interesses de investigação centram-se na arqueologia marítima e nas paisagens. Atualmente, trabalha sobre a exploração dos recursos marinhos, incluindo a produção de conhecimento e as percepções sobre animais marinhos em Portugal no período moderno inicial.

Patrícia Carvalho is a maritime archaeologist. She works at CHAM – Centre for the Humanities (NOVA FCSH, Lisbon) and is a team member of the ERC Synergy Grant 4-OCEANS. She is also part of the FCT Exploratory Project “ANIMALx – Animals of Lisbon: Tracking the presence and role of (non-human) animals in the history and landscape of the city”, of the UNESCO Chair “The Ocean's Cultural Heritage” and EU ecoRoute project. Her primary research interest is maritime archaeology and landscapes. Currently she is working on the exploitation of marine resources, including knowledge production and perceptions of marine animals in Portugal in the early-modern period.

Patrícia Ramos é estudante de doutoramento em Estudos de Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Em 2023 foi-lhe atribuída uma bolsa de investigação para doutoramento em ambiente não académico financiada pela FCT e protocolada com a fundação Côa Parque. O seu projeto de investigação tem como temas principais a ocupação humana do Vale do Côa durante a transição entre o Pleistocénico e o Holocénico e os ecossistemas pretéritos da região, abordados a partir da paleopalinologia.

Patrícia Ramos is a doctoral student in Heritage Studies at the Faculty of Arts and Humanities, University of Porto, Porto, Portugal. In 2023 she was granted a doctoral studentship in a non-academic environment by FCT in consortium with Côa Parque. In her research project she resorts to paleopalinology to better understand the human occupation of the Côa Valley throughout the Pleistocene-Holocene transition, focusing on the relationship between human groups and the ecosystems of the region.

Pedro Mota Tavares é doutorando em História na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e investigador integrado no Instituto de História Contemporânea (IHC – NOVA FCSH). Trabalha em História Ambiental, estudando as relações entre comunidades rurais, ecossistemas de montanha e transformação ambiental no Nordeste de Portugal e na fronteira ibérica entre os séculos XVIII e XIX. Os seus temas de investigação incluem governação dos recursos naturais, metabolismo agrário, regimes de uso do solo, dinâmicas socioecológicas e reconstrução histórica da paisagem. Analisa fontes locais e regionais para compreender como práticas comunitárias, pressões económicas e políticas territoriais moldaram sistemas agro-silvo-pastoris e processos de mudança ambiental. Publicou em *Environment and History* e contribuiu para o volume *Les communaux au XXI^e siècle* (Presses Universitaires Savoie Mont Blanc). Apresentou resultados em encontros como a European Society for Environmental History, o World Congress of Environmental History, a International Association for the Study of the Commons, a European Rural History Organisation, a Sociedad Española de Historia Agraria e a Rede Portuguesa de História Ambiental.

Pedro Mota Tavares is a PhD candidate in History at the Faculty of Social and Human Sciences of NOVA University Lisbon and a researcher at the Institute of Contemporary History (IHC – NOVA FCSH). His work develops within Environmental History, focusing on the relationships between rural communities, mountain ecosystems, and environmental transformation in northeastern Portugal and the Iberian borderlands between the eighteenth and nineteenth centuries. His research interests include natural resource governance, agrarian metabolism, land-use regimes, socio-ecological dynamics, and historical landscape reconstruction. He works with local and regional sources to analyse how community practices, economic pressures and territorial policies shaped agro-silvo-pastoral systems and environmental change. He has published in *Environment and History* and contributed to *Les communaux au XXI^e siècle* (Presses Universitaires Savoie Mont Blanc). He has presented his work at the European Society for Environmental History, the World Congress of Environmental History, the International

Association for the Study of the Commons, the European Rural History Organisation, the Spanish Society for Agrarian History, and the Portuguese Network of Environmental History.

Ricardo Figueiredo Fo. is an educator, researcher and environmentalist with a PhD in the History of Science, and Environmental History, focusing on global climate dynamics. His doctoral work is complemented by two master's degrees: one in Cultural History & Literature, and another in History Teaching. His qualifications include a degree in History, complemented by three years of studies in Biological Sciences and professional IT certification. With 25 years of teaching experience across universities and schools, he has supervised several student theses and final projects. His international profile includes work, and study in seven countries, roles as a speaker at multiple events, and a fellowship at the Rachel Carson Center. Beyond publishing academic articles, Ricardo became a writer of youth's books. He currently teach History and Computer Science in the Portuguese public school system and maintain an active independent research agenda, which includes the project he is presenting at the VI REPORT(H)A Meeting.

Sílvia Aires é geóloga e doutorada em Geociências desde 2018 pela U. Porto e U. Aveiro, na especialidade de Petrologia e Geoquímica direcionada para as rochas metamórficas. Apresenta formação específica nas áreas da caracterização físico-mecânica das rochas pelo LNEG. A sua experiência profissional inclui trabalhos de investigação, destacando-se a participação no projeto SCHISTRESOURCE e Kassandra@Côa, transferência de conhecimentos nas áreas da Geologia, Biologia e Ciências Ambientais e organização de eventos científicos e exposições. No âmbito da investigação científica conta a autoria/co-autoria de 24 comunicações publicadas em revistas/livros e congressos nacionais e internacionais. Atualmente trabalha na Fundação Côa Parque onde desenvolve trabalhos de caracterização e monitorização geológica e de conservação, de estudo de materiais arqueológicos e de divulgação da arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Sílvia Aires is a geologist and has held a PhD in Geosciences since 2018 from the University of Porto and the University of Aveiro, specialising in Petrology and Geochemistry with a focus on metamorphic rocks. She has specific training in the physical–mechanical characterisation of rocks from LNEG. Her professional experience includes research work, notably her participation in the SCHISTRESOURCE and Kassandra@Côa projects, knowledge transfer in the fields of Geology, Biology and Environmental Sciences, and the organisation of scientific events and exhibitions. Her scientific output includes the authorship/co-authorship of 24 communications published in journals/books and in national and international conference proceedings. She currently works at the Côa Parque Foundation, where she develops geological characterisation and monitoring activities, conservation work, studies of archaeological materials, and outreach initiatives on the rock art of the Côa Valley Archaeological Park.

Susana Nunes é arqueóloga e mediadora patrimonial. Licenciada em História, variante de Arqueologia, e com mestrado em Arqueologia, o seu percurso profissional tem conciliado investigação científica, arqueologia preventiva e educação patrimonial. Foi coordenadora e formadora do Curso Profissional de Assistente de Arqueólogo na Escola Profissional de Arqueologia, além de ter sido também mediadora de um curso de Educação e Formação de Adultos. Atualmente, coordena o departamento de educação patrimonial na empresa de arqueologia Palimpsesto, promovendo atividades que aproximam a Arqueologia da comunidade. Destaca-se o projeto nas Redes Sociais “os arqueólogos não escavam dinossauros”, que pretende divulgar a Arqueologia enquanto ciência e prática para a sociedade.

Susana Nunes is an archaeologist and heritage mediator. She holds a degree in History, specializing in Archaeology, and a Master's in Archaeology. Her professional trajectory has combined scientific research, preventive archaeology, and heritage education. She was coordinator and instructor of the Professional Course for Archaeological Assistants at the Escola Profissional de Arqueologia and also served as a mediator for an Adult Education and Training course. Currently, she coordinates the heritage education department at the archaeology company Palimpsesto, promoting activities that bring Archaeology closer to the community. Notably, she leads the social media project "Archaeologists Don't Dig Dinosaurs," which aims to promote Archaeology as a science and practice to society.

Tânia Sofia Ferreira é bolsista de Doutorado FCT, na Universidade do Minho (Lab2PT), com o projeto "Prevenir e intervir para fazer viver: as preocupações sanitárias em Portugal (1834-1918)". É autora, e coautora, de artigos como: "Ciudades portuguesas durante y después de las epidemias: memorias, impactos y transformaciones. El caso de la ciudad de Porto" (La ciudad contemporánea frente a la amenaza de las pandemias, Universidade Veracruzana, 2024); "Dominar o corpo para regular a mente. Os meios de contenção nos asilos de alienados no século XIX" (Reflexões sobre a História do Corpo, Lab2PT, 2024); "Vamos, senhores: em nome da civilização calcem-se!"; A campanha contra o pé descalço na primeira metade do século XX" (Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, 2024); "A pelagra em Portugal: entre carência nutritiva e intoxicação alimentar" (CEM 13, 2021), entre outros.

Tânia Sofia Ferreira is an FCT PhD fellow at the University of Minho (Lab2PT), conducting the project "Preventing and Intervening to Sustain Life: Sanitary Concerns in Portugal (1834–1918)". She has authored and co-authored several articles, including: "Portuguese Cities during and after Epidemics: Memories, Impacts, and Transformations. The Case of the City of Porto" (La ciudad contemporánea frente a la amenaza de las pandemias, Universidad Veracruzana, 2024); "Dominate the Body to Regulate the Mind: Means of Containment in 19th-Century Asylums for the Mentally Ill" (Reflexões sobre a História do Corpo, Lab2PT, 2024); "'Come On, Gentlemen: In the Name of Civilization, Put on Shoes!' The Campaign against Going Barefoot in the First Half of the 20th Century" (Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, 2024); and "Pellagra in Portugal: Between Nutritional Deficiency and Food Poisoning" (CEM 13, 2021), among others.

Tatiana Rocha concluiu recentemente o seu percurso de mestrado em História e Património, no ramo de Mediação Patrimonial, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Desenvolve investigação centrada em comunidades monásticas femininas, com foco no Convento de Santa Clara de Vila do Conde. A sua dissertação, intitulada "Pelos Caminhos da Água: A Construção do Aqueduto de Santa Clara de Vila do Conde (século XVII a início do século XVIII)", contribuiu para a história da gestão dos recursos hídricos da instituição, assim como para a salvaguarda do seu património hidráulico.

Tatiana Rocha has recently completed her master's degree in History and Heritage, specialising in Heritage Mediation, at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. Her research focuses on female monastic communities, with particular emphasis on the Convent of Saint Clare in Vila do Conde. Her dissertation, titled "Along the Paths of Water: The Construction of the Aqueduct of Saint Clare in Vila do Conde (17th century to early 18th century)", contributed to the study of the institution's water management practices, as well as to the safeguarding of its hydraulic heritage.

Thierry Aubry doutorou-se em Geologia do Quaternário e Pré-história, em 1991, pela Universidade de Bordéus e obteve a equivalência, em 1998, ao grau de Doutor em Letras, na área de História, na especialidade de Arqueologia, pela Universidade de Coimbra. Desde 1996, é responsável pelos trabalhos arqueológicos sobre o Paleolítico no Parque Arqueológico do Vale do Côa, que permitiram datar as principais fases artísticas e contextualizar a arte paleolítica e, desde 2020, Responsável Técnico-Científico do Parque arqueológico e Museu do Côa. Lecionou Geologia enquanto professor na Universidade de Quetta (Paquistão), participou em trabalhos de investigação arqueológica no Brasil, dirigiu escavações e projetos científicos em Portugal (Vale do Côa, Serra de Sicó) e em França (Vale da Claise, Touraine, Vale da Vézère, Dordogne, França). Participou na elaboração de conteúdos em vários museus arqueológicos e exposições temporárias e em documentários sobre a arte rupestre. Autor de mais de 200 artigos em revistas científicas e de divulgação.

Thierry Aubry earned his PhD in Quaternary Geology and Prehistory in 1991 from the University of Bordeaux and obtained, in 1998, the equivalence to the degree of Doctor of Letters in the field of History, with a specialisation in Archaeology, from the University of Coimbra. Since 1996, he has been responsible for the archaeological work on the Palaeolithic period in the Côa Valley Archaeological Park, which made it possible to date the main artistic phases and contextualise Palaeolithic art, and, since 2020, he has served as the Scientific and Technical Director of the Côa Park and Museum. He taught Geology as a professor at the University of Quetta (Pakistan), participated in archaeological research in Brazil, and has directed excavations and scientific projects in Portugal (Côa Valley, Sicó Mountains) and in France (Claise Valley, Touraine, Vézère Valley, Dordogne). He has contributed to the development of content for various archaeological museums, temporary exhibitions, and documentaries on rock art. He is the author of more than 200 articles in scientific and outreach journals.

Tim Soens (born in 1977) is a professor of medieval and environmental history at the University of Antwerp. At the Center for Urban History, he leads a research team ENVIRHUS – Environmental and Rural History of Urbanized Societies. A central focus of his research is the history of natural disasters, where he investigates why people are vulnerable to floods, famines, epidemics, and the like. Inequality and poverty play a significant role in this vulnerability analysis. Through AIPRIL – the Antwerp Interdisciplinary Platform for Research into Inequality – he examines whether less unequal societies are more resilient to crises and climate extremes. Since 2020 he is coordinating the Food from Somewhere project on alternative food networks in medieval cities.

Organization



<https://doi.org/10.54499/UID/04059/2025>

Scientific and Institutional Support



Institutional Sponsorship

